Quinta-feira 4 de Janeiro de 1923 — I Série — Número 3

DIÁRIO DO GOVÊRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — $70

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Govêrno*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS

As 3 séries	Ano 120$	Semestre	62$00
A 1.ª série	» 50$	»	26$00
A 2.ª série	» 40$	»	21$00
A 3.ª série	» 40$	»	21$00

Avulso: Número de duas páginas $20; de mais de duas páginas $10 por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 1$20 a linha, acrescido de $03 de sêlo por cada um. Exceptuam-se os casos previstos nos §§ 1.º e 2.º do artigo 1.º do decreto n.º 8:424, publicado no *Diário do Govêrno* n.º 220, 1.ª série, de 21-x-1922.

SUMÁRIO

Ministério do Interior:

Decreto n.º 8:562 — Adia, para dia que será oportunamente fixado, o acto eleitoral para os corpos administrativos, fixado pelo decreto n.º 8:500, para o concelho de Barcelos, distrito de Braga — Regula a forma do funcionamento dos respectivos corpos administrativos.

Ministério da Instrução Pública:

Programas para o ensino das disciplinas no Conservatório Nacional de Música.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Direcção Geral de Administração Política e Civil

I

Decreto n.º 8:562

Considerando que pelo decreto n.º 8:478, de 11 de Novembro, foi adiado para 3 de Dezembro último o acto eleitoral dos corpos administrativos no concelho de Barcelos, distrito de Braga, por se achar viciado o respectivo recenseamento eleitoral naquele concelho;

Considerando que a referida eleição foi depois, pelo decreto n.º 8:500, adiada para 7 de Janeiro corrente;

Considerando que se mandava naquele primeiro decreto proceder à respectiva eleição pelas cópias autênticas do recenseamento, enviadas oportuna e legalmente ao respectivo govêrno civil e ao juízo de direito da comarca, visto se ter oficialmente informado êste Ministério não existirem nessas cópias os viciamentos de que enfermava o original arquivado na secretaria da Câmara;

Considerando, porém, que, conforme se verifica de documentos agora presentes neste Ministério, os aludidos viciamentos afectam por igual as referidas cópias;

Considerando que não é legítimo impedir que cidadãos com a respectiva capacidade eleitoral intervenham na vida administrativa, tanto da sua freguesia como do seu concelho e distrito:

Hei por bem, usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa, decretar o seguinte:

Artigo 1.º O acto eleitoral para os corpos administrativos, fixado pelo decreto n.º 8:500, de 23 de Novembro último, para o concelho de Barcelos, distrito de Braga, fica adiado para dia que será oportunamente fixado após as operações do recenseamento eleitoral que se iniciam no corrente mês de Janeiro.

Art. 2.º Por êsse recenseamento se procederá ao acto eleitoral referido no artigo 1.º

Art. 3.º Emquanto os respectivos corpos administrativos não estiverem legalmente substituídos, continuarão funcionando, nos termos do artigo 15.º da lei de 7 de Agosto de 1913, a actual vereação da Câmara Municipal do concelho de Barcelos e as juntas de freguesia das respectivas freguesias.

§ único. Pelo que respeita à junta geral do distrito, não impedirá o presente decreto que ela se constitua e funcione com os delegados eleitos pelos outros concelhos do distrito, se porventura as respectivas eleições houverem sido devidamente validadas.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Presidente do Ministério e Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Govêrno da República, 4 de Janeiro de 1923. — António José de Almeida — *António Maria da Silva.*

MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Direcção Geral de Belas Artes

1.ª Repartição

Por ordem superior se publicam os programas para o ensino das disciplinas do Conservatório Nacional de Música, elaborados nos termos do n.º 5.º do artigo 82.º do regulamento do mesmo Conservatório, de 25 de Setembro de 1919 e aprovado por S. Ex.ª o Ministro.

Direcção Geral de Belas Artes, 23 de Dezembro de 1922. — O Director Geral, *Augusto César Ferreira Gil.*

Programas para o ensino das disciplinas do Conservatório Nacional de Música

Ensino preparatório de solfejo

1.º Ano

Parte teórica

Definição da música. — Pauta ou pentagrama. — Notas. — Figuras. — Pausas. — Pontos de aumentação. — Ligadura. — Claves. — Compassos. — Sinais de repetição. — Suspensão. — Alterações nos valores das figuras e das pausas. — Acidentes. — Intervalos simples, naturais. — Inversão. — Modos. — Conhecimento dos tons. — Formação das escalas diatónicas maiores e menores (duas formas, harmónica e melódica). — Redução do compasso quaternário a binário). — Síncopa. — Contratempo. — Sinais de expressão mais usados. — Abreviaturas. — Andamentos.

Parte técnica

Exercícios preparatórios de intervalos.— Lições nas claves de *sol* na 2.ª linha e *fá* na 4.ª, progressivamente graduados.

2.º Ano

Parte teórica

Desenvolvimento da matéria dada.— Intervalos de todas as espécies e em diferentes claves.— Meio tom cromático e meio tom diatónico.— Inarmonia.— Notas e tons sinónimos ou homófonos.— Escala cromática.— Intervalos harmónicos consonantes perfeito, imperfeito e dissonante. — Ritmo. — Transposição. — Ornamentos: apoggiatura longa, breve e dobrada; mordente; grupetto, trilo.— Articulação.— Tonalidade.— Género.

Parte técnica

20 lições na clave de *sol* na 2.ª linha.
5 lições na clave de *fá* na 4.ª linha.
5 lições na clave de *dó* na 1.ª linha.
3 lições na clave de *dó* na 2.ª linha.
5 lições na clave de *dó* na 3.ª linha.
5 lições na clave de *dó* na 4.ª linha.
3 lições na clave de *fá* na 3.ª linha.
2 lições em claves alternadas, de *sol* na 2.ª linha e *fá* na 4.ª
2 lições de diversas claves alternadas.

Matéria de exame

Parte oral

Breve interrogatório sôbre a parte teórica do respectivo programa.

Parte escrita

1.ª prova

Classificação de intervalos em diferentes claves até o intervalo de nona, exceptuados os intervalos superaumentados ou sub-diminutos.

2.ª prova

Escala diatónica de modo menor (duas formas, harmónica e melódica).

3.ª prova

Escala cromática de modo maior, empregando cinco alterações ascendentes e cinco descendentes.

4.ª prova

Transporte de um trecho musical, dado pelo júri, e contendo todas as claves. Êste transporte efectuar-se há para uma clave única.

5.ª prova

Ditado musical.

Nota.— Uma das três primeiras provas escritas será ao quadro.

Parte técnica

Três números de solfejo do 2.º ano, dos quais um à escolha do aluno, outro à escolha do professor e o terceiro tirado à sorte:

Leitura à primeira vista de um trecho musical, de oito a dezasseis compassos, composto por um dos membros do júri, designado pelo presidente no acto do exame.

Notas.— O professor acompanhador não é obrigado no acto do exame a reproduzir ao piano a melodia entoada, mas apenas a harmonizar essa melodia. Os alunos actualmente matriculados no 2.º ano de solfejo farão o seu exame conforme o programa do passado ano lectivo.

1.ª Disciplina

Curso de canto

Grau elementar

1.º Ano

Noções gerais.— Respiração, emissão, escalas, fusão de registos, trilos e vocalizações.

Métodos.— Marchesi, Cinti-Darmoreau, Viardot, Fauré, Delle-Sedie e outros que forem julgados oportunos.

Vocalisos.— Bordogni, Concone, Panofka, etc.

Trechos fáceis em italiano e português.— Autores estrangeiros: Carissimi, Caldara, Cesti, Gasparini, Giordani. Haydn, Paisiello, Pergolese, etc. (Arie antiche, ed. Ricordi). Autores portugueses: Viana da Mota, Júlio Neuparth, Tomás Borba, João Arroio, Freitas Branco, Augusto Machado, Rey Colaço, Lima Fragoso e outros.

2.º Ano

Vocalisos dos mesmos autores mencionados no 1.º ano, porém, de maior dificuldade.

Trechos mais difíceis dos autores acima e além dêsses: Schumann, Schubert, Chopin (melodias póstumas).

Grau complementar

1.º Ano

Vocalisos.— Estudos melódicos de Henri Busser (ed. Leduc) de entre os mais fáceis.

Trechos.— Além dos autores já mencionados, de Bach, Gluck, Händel, Mozart. Grétry, Beethoven, Spontini, etc. Autores modernos: Listz, Meyerbeer, Bizet, Brahms, Grieg, Gounod, Massenet e Saint-Saëns.

2.º Ano

Vocalisos.— Estudos metódicos de Henry Busser, de maior dificuldade que os do ano anterior.

Trechos.— Além dos autores acima: Rameau, Lully e seus contemporâneos, Charpentier, Fauré, Chausson, Duparc, Debussy, Strauss, Respighi, Sinigaglia, Rimsky, Korsakof, Mussorgsky, Glasunow, Ciclos La Mort e Serres Chaudes de Freitas Branco.

Grau superior

Curso de música vocal de câmara e de concêrto

1.º Ano

Trechos de maior dificuldade dos autores já mencionados, a solo e concertantes.

2.º Ano

Aperfeiçoamento.

Curso de canto teatral

1.º Ano

Trechos de óperas antigas e modernas (a solo e concertantes).

Autores antigos mencionados para o grau complementar.

Autores modernos além dos já mencionados: Weber, Berlioz, Rossini, Bellini, Donizetti, Ambroise Tomas, Léo-Delibes, Verdi, Wagner, Puccini, Giordano, Mascagni, Ponchielli, Catalani, Borodine, etc.

2.º Ano

Aperfeiçoamento.

Nota.—Os cursos do Canto teatral e de Música de câmara e de Concêrto não excluem o ensino dos dois géneros (acessòriamente), sendo, porém, obrigatório para os alunos que se dedicarem em especial ao género dramático, o diploma do curso da Arte de representar, sem o qual não poderão obter a respectiva carta de curso.

2.ª Disciplina

Curso de piano

Grau elementar

1.º Ano

Métodos de Friedrich Spigl (Die Grundlagen des Klavierspiels, Universal Editibn), Germer ou Philipp. Escalas em oitavas paralelas.

Exercícios:

Mata Júnior — 1.º caderno de mecanismo.
J. A. Vieira — Escalas, 1.º e 2.º caderno.
Philipp — Étude téchnique des gammes.
Czerny — Op. 849.
Plaidy — Exercícios técnicos (preferível a edição Klindworth).
Beringer — Exercícios técnicos.

Peças:

Akimenko — N.os 2, 5, e 12 do Álbum das 21 peças (ed. Alphonse Leduc).
Beethoven — Sonatina em *sol*, n.º 5. Variações sôbre um tema suíço.
Borba — Cantos e bailados, 1.ª série.
Clementi — Sonatina em *sol*, op. 36, n.º 2.
Fragoso — Três poças do século XVIII.
Mozart — N.os 1 a 8 do Álbum das peças fáceis, editadas por Beringer (ed. Augener).
Scarlatti — N.os 1 e 2 da Escola dos clássicos fáceis, editados por Beringer (ed. Augener).
Schumann — Op. 68, n.os 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11 e 20.
Zilcher — 1.ª série do 12 peças fáceis (ed. Alphonse Leduc).

Obrigatório:

Pelo menos cinco peças à escolha do professor e cinco estudos de Czerny.

2.º Ano

Escalas em oitavas, terceiras, sextas e décimas e cromáticas, em notas paralelas simples, na extensão de quatro oitavas.

Arpejos de acordes perfeitos e de sétima da dominante, com suas inversões em todos os tons. Continuação dos exercícios de Mata Júnior, 2.º caderno mecanismo, J. A. Vieira, Philipp e Plaidy.

Estudos:

Stephen Heller — Op. 46 e 47 (à escolha do professor).
Czerny — Op. 299.

Peças:

Akimenko — N.os 1, 3 e 6 do Álbum das 21 peças fáceis.
Antigos Mestres Franceses, editados por Beringer (ed. Augener).
Bach — O pequeno livro de Madalena Bach; 23 peças fáceis editadas por Mugellini (ed. Ricordi).
Beethoven — Sonatina em *fá*, n.º 6; 6 variações sôbre um tema original (ed. Ricordi).
Borba — Cantos e bailados, 2.ª série.
Clementi — 4.ª e 5.ª sonatinas, op. 36.
César Franck — Danse lente.
Borba — Prelúdio. Sôbre o berço.
Grieg — Peças líricas, 1.º caderno.
Kopiloff — Canção sem palavras (1.º volume dos Mestres Russos, ed. Augener).
Augusto Machado — Arabesque (do Album quatro pequenas peças).
Mendelssohn — N.os 4 e 9 das canções sem palavras.
Mozart — N.os 9 a 12 das Peças fáceis (Beringer).
Pachulski — Prelúdio em *dó* menor (1.º volume dos Mestres Russos).
Pierné — Op. 3, Fantasmagorie, Prélude, Menuet vif, valse.
Rebicoff — Mazurca em *lá* menor (1.º volume dos Mestres Russos).
Schumann — Op. 68, n.os 12, 13, 14, 16, 17, 23, 28, 36, 37, 39, 41.

Obrigatório:

Sete estudos de Czerny, cinco peças de Bach, três de outros autores.

3.º Ano

Escalas diatónicas e cromáticas em oitavas, terceiras, sextas e décimas, em notas paralelas simples e movimento contrário, em toda a extensão do teclado. Continuação dos arpejos e mais os de acordes da sétima diminuta, com suas inversões em oitavas e sextas simples paralelas e em movimento contrário, em toda a extensão do teclado.

Exercícios:

Mata Júnior — 3.º caderno de mecanismo. Continuação dos exercícios em escalas de Philipp ou J. A. Vieira, 3.º caderno, e Mata Júnior.
Beringer — Exercícios (selecção).
Joseffy — Escola de tocar piano (especialmente os n.os 1, 2, 3, 4, 8).
Kullak — As primeiras vinte páginas da 1.ª parte da escola de oitavas (ed. Augener. Edição de Blanche Selva).

Estudos:

Philipp — Vingt nouvelles études. Etudes classiques des grands maitres, 1.ère série (ed. Leduc).
Czerny — Op. 299.
Heller — Op. 45.

Peças:

Akimenko — Continuação do Álbum de vinte e uma peças.
Lima Fragoso — Dança popular. Canção e dança portuguesa.
Antigos Mestres Franceses — N.os 9, 11, 15 e 16 (ed. Beringer).
Arensky — Impromptu em *si* maior (1.º volume dos Mestres Russos).
Bach — Continuação das vinte e três peças fáceis e do livro de Madalena Bach.
Beethoven — Quinze valsas; Variações Del cor non più mi sento; Quanto é belo; Une fièvre brûlante; Rondó, op. 51, n.º 1; Bagatelas, op. 33, 119, 126; Sonatas, op. 49, n.os 1 e 2; sonatina, op. 79.
Borba — Danças portuguesas, n.º 1. Na montanha. Folhas de album (1.º volume). Primeiro número.
Freitas Branco — Rêverie. Prelúdio. Albumblätter, 3 e 4.

Dagincourt — La lyre d'Orfée (Les clavecimistes français, ed. por Diémer, 2.º volume).
Daquin — La mélodieuse (ed. idem).
Grieg — Miniaturas.
Händel — Doze peças fáceis, ed. por Bülow.
Haydu — Sonatas n.ºs 5, 6, 12 e 17 (segundo a numeração da ed. Schirmer, podendo também estudar-se por outras edições, especialmente Peters).
Ilinsky — 1.º volume dos Mestres Russos.
Lully — Air tendre; Courante (Les clavecinistes français, ed. Diémer, 2.º volume).
Augusto Machado — Improviso; Petit jeux.
Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 2 e 14.
Mussorgsky — Il vecchio castello (n.º 2 dos Tableaux d'une exposition).
Rey Colaço — Peças pequenas. Para meus netos.
Mozart — Sonata n.º 2 (ed. Schirmer ou Peters).
Saint-Saëns — Valse monchalante.
Schumann — Op. 124, n.ºs 1, 2, 4, 5, 6, 11, 16.
Scriabine — Mazurca em *fá* sustenido menor (1.º vol. dos Mestres Russos).
Stephen Heller — Op. 16, 2.ª sonatina; Nuits blanches, n.ºs 8, 9, 10, 13 e 15.
Bomtempo — Fileuse.
Tomás de Lima — Minuete.
David de Sousa — Saüdade.

Grau complementar

1.º Ano

Escalas diatónicas e cromáticas em terceiras maiores e menores, para cada mão; continuação dos arpejos e acordes de sétima maior em todos os tons e todas as inversões.

Exercícios:
Vieira — 4.º caderno.
Philipp — Técnique des gammes.
Joseffy — Continuação, especialmente dos n.ºs 5, 6, 7, 8, 13, 15 a 21.
Mata Júnior — 1.ª parte mecanismo, 1.º e 2.º caderno. Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer.
Kullak — Pág. 21 a 27 — 1.ª parte, escalas em oitavas.
Moszkowsky — Escola de notas dobradas, partes A e B.

Estudos:
Czerny — L'art de délier des doigts, op. 740.
Cramer — Revisão Mata Júnior, 1.º e 2.º caderno. (Ed. Bulow ou Mugellini).

Peças:
Bach — Invenções a duas vozes (ed. Busoni ou Mugellini).
Suites francesas em *dó* menor e *mi* maior (ed. Mugellini).
Augusto Machado — Minuete. Gavotte. Gigue. Vieilleries (ed. M. Senart). Encore une valse ed Lemoine).
Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 1; op. 14, n.ºs 1 e 2; Rondó, op. 51, n.º 2.
Bizet — L'aurore (Chants du Rhin).
Chopin — Nocturnos, op. 15, n.º 3; op. 37, n.º 1; op. 55, n.º 1; Mazurcas, op. 6, n.º 2; op. 24, n.º 1.
Cui — Bagatela italiana (2.º vol. dos Mestres Russos).
Dagincourt — Le moulin à vent.
Dandrieu — Les tourbillons.
Debussy — Rêverie.
Haydn — Sonatas n.ºs 2, 3, 7, 20.
Kopyloff — Mazurca (2.º vol. dos Mestres Russos).
Liadoff — Prélude pastoral (idem).
Lully — Gigue.
Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 3, 19, 22, 27, 35, 45.
Viana da Mota — Primeiro improviso. Adeus minha terra.
Mozart — Sonatas n.ºs 3, 4, 6, 7, 19. (Ed. Schirmer).
Purcell — Duas *bourrées* (em antigas danças inglesas, ao cravo).
Saint-Saëns — Op. 72, n.º 3; Les cloches de las Palmas; Elégie, e Bourrée para a mão esquerda.
Schubert — Impromptus, op. 90, n.ºs 2 e 4; Moments musicaux; Valsas.
Schumann — Scenas de crianças.
Stephen Heller — 24 prelúdios, op. 81.
Vicent d'Indy — Sérénade, da colecção. Quatre pièces.
Zarzicky — Mazurca em *sol* menor (2.º vol. dos Mestres Russos).
Borba — Fugueta.

Exercícios de leitura à primeira vista, sobretudo em peças a quatro mãos tocadas à primeira vista com o professor. Este escolherá as peças de entre as obras originais para piano a quatro mãos de Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Fuchs (Miniaturen), Arensky (Petits morceaux en forme de canon pour deux pianos).

Obrigatório:
Quatro invenções ou uma *suite* francesa de Bach; cinco estudos de Czerny e três de Cramer; uma sonata de Beethoven e três peças doutros autores.

2.º Ano

Exercícios:
Continuação de Joseffy, especialmente os n.ºs 5, 6, 7, 8 e 13.
Moszkowsky — 1.ª parte.
Kulak — 1.ª parte.
Mata Júnior — Mecanismo, 2.ª parte. Exercícios preparatórios de Cramer, 3.º caderno, e de Clementi, 1.º e 2.º caderno.

Estudos:
Cramer — Continuação dos estudos, revisão Mata Júnior, 3.º caderno, ed. Bülow ou Mugellini.
Clementi — Revisão Mata Júnior, 1.º e 2.º caderno, ed. Mugellini ou Tausig.

Peças:
Bach — Invenções a três vozes (ed. Busoni ou Mugellini); Suite francesa em *si* menor (ed. Mugellini).
Beethoven — Sonatas, op. 10, n.ºs 1, 2 e 3; op. 13; Variações, op. 34.
Bizet — Le départ; Les confidences (Chants du Rhin).
Borba — Fôlhas de album (2.º vol.), 1.º número.
Brahms — Berceuse, op. 117, n.º 1; op. 116, n.º 6; Valsas, op. 39.
Freitas Branco — Miragens.
Chopin — Mazurcas, op. 7, n.ºs 1 a 3; op. 33, n.º 2; Nocturnos, op. 32, n.ºs 1 e 2; Polaca em *dó* sustenido menor; Valsas, op. 34, n.º 2; op. 64, n.º 2.
Dandrieu — La ramage.
Grieg — Improvisata, Do tempo da juventude, op. 65.
Rey Colaço — Canção do Mondego. Malagueñas e Canto flamenco. Fados.
Haydn — Andante e variações em *fá* menor.
Liadoff — Pastoral (1.º vol. dos Mestres Russos).
Liszt — Consolations; Paysage.
Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 5, 8, 10, 17, 18, 20, 24, 30, 34 e 36.
Mozart — Sonatas, n.ºs 9, 10, 14 e 16 (ed. Schirmer).
Rachmaninoff — Sérénade (2.º vol. dos Mestres Russos); Barcarola (1.º vol.); Elégie (2.º vol.).
Scarlatti — Peças escolhidas na colecção de Alessandro Longo (ed. Rahter).

Schubert — Impromptus, op. 142, n.os 1, 3 e 4.
Schumann — Op. 12, n.os 1, 3 e 4.
Scriabin — Mazurca (2.º vol. dos Mestres Russos).
Sgambati — Nocturnos em *si* menor e em *ré* bemol.
R. Strauss — Op. 9.
Wrangell — Petite valse.
Debussy — 2 Arabesques.
Continuação das peças tocadas à primeira vista com o professor.

Obrigatório:

Cinco estudos de Cramer, três de Clementi, duas invenções ou uma *suite* de Bach, uma sonata de Beethoven, três peças doutros autores.

3.º Ano

Exercícios:

Continuação de Joseffy (passagens cromáticas).
Philipp — Les doubles notes; Le trille.
Moszkowsky — Exércícios de mãos alternadas.
Mata Júnior — 3.ª parte dos exercícios de mecanismo. Preparatórios de Cramer, 4.º caderno. Preparatórios de Clementi, 3.º e 4.º caderno.

Estudos:

Continuação dos estudos de Cramer e Clementi, revisão Mata Júnior, ed. Mugellini ou Tanzig. Repetição dos estudos de Czerny (op. 740).

Peças:

Alkan — Le tambour bat aux champs, n.º 8 e 13 dos prelúdios.
Bach — Suites francesas em *sol* maior, *mi* bemol e *ré* menor; repetição das invenções a três vozes; cravo bem temperado; prelúdios e fugas, n.os 2, 5, 10, 13, 16 e 23 da 1.ª parte; n.º 15 da 2.ª parte (ed. Busoni ou Mugellini).
Borba — Danças portuguesas (n.º 2).
Lima Fragoso — Pensées extatiques. Suites. 7 Prelúdios.
Carlos Botelho — Prelúdio.
Augusto Machado — 7 pequenas peças, excepto Arabesque.
Beethowen — Sonatas, op. 2, n.º 2; op. 78.
Bizet — Le retour (Chant du Rhin).
Freitas Branco — Capricietto e prelúdios n.os 3 (1.º caderno) e 7 (2.º caderno) Albumblatter, 1 e 2.
Augusto Machado — Prelúdio e fuga.
David de Sousa — Cántares portugueses. Rapsódia slava.
Tomás de Lima — Caminheiro saüdoso do lar.
Brahms — Op. 118; n.os 1, 2 e 6; Prelúdios III (1.º caderno) e VII (2.º caderno). Op. 119, n.os 3 e 4; op. 116, n.º 1.
Chabrier — Idylle; Danse villageoise; Scherzo-valse; Mauresque (Pièces pittoresques); Menuet pompeux; Improvisation.
Chopin — Mazurcas, op. 17, n.º 4; op. 24, n.º 4; op. 30, n.º 4; op. 41, n.º 1; op. 50, n.º 3; op. 59, n.º 3; Polaca em *dó* menor, *lá* maior, *mi* bemol menor: Nocturnos, op. 9, n.º 1; op. 15, n.º 2; Valsas, op. 34, n.º 1; op. 42.
Couperin — Le bavolet flottant; Le carrillon de Cythére.
Dandrieu — Les fifres.
Oscar da Silva — Dolorosas.
Daquin — La ronde bachique; Le cancan.
Debussy — La catédrale engloutie; La fille au chevenx de lin; Le vent dans la plaine; Suite bergamasque.
Fauré — Primeiro nocturno.
Haydn — Fantasia (ed. Bullow).
Händel — O ferreiro harmoniozo (variações em *mi* maior); chaconne em *sol* com variações.
Tomás de Lima — Ermida no mar (3.º das Imagens românticas).
Liadoff — Valsa (2.º vol. dos Mestres Russos).
Liszt — Chapelle de Guillaume Tell; Au lac de Wallenstadt; Eglogue; Mal de pays; Paysage; Rapsódia húngara, n.º 5.
Mendelssohn — Rondó caprichoso; Fantasia, op. 16, n.º 2. n.os 4 e 7 das Peças características.
Viana da Mota — Cantiga de amor; Chula; Valsa caprichosa, segundo improviso.
Hernani Tôrres — Mazurcas.
Mozart — Sonatas n.os 12, 14, 15, 16, 18, ed. Schirmer. Fantasias (duas em *dó* menor e uma em *dó* maior); Rondó em *lá* menor; Sonata em *dó* menor.
Albeniz — Evocation.
Naprawnik — Melancolia (2.º vol. dos Mestres Russos).
Rameau — Les tonêdres plaintes; L'égyptienne; Gavotte variée.
Rebicoff — Berceuse (2.º vol. des Mestres Russos).
Rust — Sonata em *sol* menor.
Scarlatti — Peças editadas por Bülow.
Schubert — Impromptus, op. 90, n.os 1 e 3.
Schubert-Liszt — Soirées de Vienne, n.º 1; Dubist die Ruh.
Schumann — Op. 12, n.os 2, 5, 6, 7; Noveletten em *ré* maior e em *mi* maior.
Sinding — Marcha grotesca; Prelúdio em *lá* bemol.
Tschaikowsky — Dumka.
Weber — Invitation à la valse; Polaca em *mi* maior; Rondó brilhante.
Peças a quatro mãos à primeira vista, com o professor.

Grau superior

(3 Anos)

Continuação dos exercícios de Moszkowsky.
Kullak — Estudo de oitavas.
Philipp — École de octaves.
Exercícios de Rey Colaço e Pischna.

Estudos:

Chopin — (Preferível a ed. de A. Cortot, editada pela casa Maurice Sénart, Paris), op. 10, n.os 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12; op. 25, n.os 2, 3, 4, 5, 7, 9.
Liszt — Estudos de Paganini, só o n.º 5.
Três estudos do concêrto e Ricordanza.
Estudos de Rubinstein, Hanselt, Saint-Saëns, etc.

Peças:

Bach — Cravo bem temperado, 1.ª parte, n.os 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 24; 2.ª parte, n.os 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 16 a 24; Concêrto italiano.
Beethoven — Sonatas, op. 26 até 90, excepto op. 49, 53, 57, 78 e 79; op. 22; op. 2, n.º 3, e op. 7.
Borba — Poemetos (1.º ano); 2 Prelúdios fugados (3.º ano).
Fragoso — 2 Nocturnos; Prelúdio; Sonata.
Peças de Schubert, Weber, Mendelssohn, Schumann, Chopin, Liszt, Brahms, Alkan, Cesar Franck, Saint-Saëns, Debussy, Ravel, Jonghen, Balakirew, Rachmaninoff, Glazunow, Granados, Albeniz, Falla, Turina, Henry Oswald, Alberto Nepomuceno, Bomtempo, Augusto Machado, Óscar da Silva, Rey Colaço, Tomás Borba, Fragoso, Freitas Branco, 10 prelúdios (1.º e 2.º caderno), excepto os n.os 3 e 7, Luís Costa, Hernani Tôrres e Viana da Mota.
Concertos ou outras peças com orquestra acompanhadas ao 2.º piano; Sonatina, Ravel; Freitas Branco, 2 danças.

Aula de virtuosidade de piano

1.º e último ano

Concurso para admissão

1 — Uma fuga de Bach, do Cravo bem temperado, à sorte entre dez.
2 — Um alegro de uma sonata de Beethoven, escolhido pelo júri, no acto do exame, de entre as op. 26 até 90, excepto op. 49, 78 e 79.
3 — Uma peça moderna à escolha do aluno, que não tenha sido executada pelo aluno no seu exame final do curso superior.

Exercícios de Brahms e de Busoni.

Estudos:

Variações sôbre um tema de Paganini.
Brahms — Estudo sôbre um tema de Chopin.
Chopin — Op. 10, n.os 1 e 2; op. 25, n.os 1, 6, 8, 10, 11 e 12.
Liszt — Estudos de execução transcendente (excepto Prelúdio, Paysage e Ricordanza).
Alkan — Estudos.
Liszt — Estudos Paganini, excepto o n.º 5.

Peças:

Bach — Suites inglesas; Partitas; Tocattas; Fantasia cromática e fuga.
Transcrições de Liszt, Busoni e Saint-Saëns.

Beethoven — Sonatas op. 101 até 111; op. 53, 57; Concertos n.os 1, 3, 4 e 5.

Para o 1.º concêrto a cadência de Beethoven, editada por Busoni.
Para o 3.º a cadência de Liszt ou Rubinstein.
Para o 4.º as cadências de Bulow, Eugen d'Albert ou Brahms.
O aluno estuda um concêrto inteiro, mas um mês antes do exame tira à sorte qual a parte que tocará no exame; ou o 1.º tempo ou o 2.º e 3.º

Concertos:

Mozart em *dó* menor, n.º 24, de Ed. Breitkoff; *ré* menor n.º 20 (cadência de Reineck), Schumann, o concêrto em *sol* menor de Mendelssohn (inteiro), concertstück de Weber, Chopin, Concertos.

Sonatas:

Uma sonata de Beethoven a escolher entre op. 53, 57, 101, 106, 109, 110 e 111. Sonata, Liapunow.
Brahms — Sonatas em *fá* menor.
Balakirew — Sonata em *si* bemol menor.
Dukas — Sonatas em *mi* bemol menor.
Glasounow — Sonatas.
Vicent d'Indy — Sonata em *mi* menor.
Liszt — Sonata em *mi* menor.
Paderwsky — Sonata em *fá* menor.
As obras mais difíceis da literatura antiga e moderna.

Exames de piano

Grau elementar

1 — Um exercício das obras de Vieira ou de Philipp sôbre as escalas ou um estudo de Crerny à escolha do júri entre quinze no acto do exame.
2 — Uma peça de Bach, tirada à sorte entre dez.
3 — Uma peça tirada à sorte entre seis, de entre as do 3.º ano dêste grau, das quais, obrigatòriamente, 2 peças portuguesas.
4 — Uma sonata de Haydn ou Mozart, à escolha do aluno.

Grau complementar

1 — Duas invenções a três vozes ou um prelúdio e fuga do Cravo bem temperado, ou uma suite francesa de Bach, escolhidas no acto do exame pelo júri, entre seis invenções e duas fugas ou duas suites.
2 — Um estudo tirado à sorte entre cinco de Cramer, cinco de Crerny e cinco de Clementi.
3 — Uma sonata de Beethoven ou Mozart, à escolha do aluno entre as do 2.º e 3.º ano dêste grau.
4 — Uma peça tirada à sorte entre oito das do 2.º e 3.º ano dêste grau, das quais farão parte obrigatòriamente três peças portuguesas.

Grau superior

1 — Um prelúdio e fuga do Cravo bem temperado, de Bach, escolhido no acto do exame pelo júri entre duas.
2 — Um estudo tirado à sorte entre dois.
3 — Uma sonata de Beethoven ou de autor romântico ou moderno, com exclusão das que fazem parte do curso de virtuosidade, à escolha do aluno.
4 — Uma peça à escolha do aluno.

Aula de virtuosidade

1 — Uma parte de um concêrto de Beethoven ou Chopin, com orquestra.
2 — Uma peça de Bach, escolhida no acto do exame pelo júri entre duas (uma original e uma transcrição do órgão ou de violino).
3 — Uma sonata de Beethoven, à escolha do aluno.
4 — Um estudo tirado à sorte entre quatro (dois de Chopin e dois de Liszt).
5 — Uma peça moderna à escolha do aluno.
6 — Leitura à primeira vista.

É obrigatória uma obra de Beethoven, um concêrto ou uma sonata.

3.ª Disciplina

Curso de harpa

Grau elementar

1.º Ano

Bochsa (N. Ch.) — Exercícios, 1.º caderno, extraídos do método, op. 60.
Martenot (Rafael) — Método de harpa, teórico e prático em duas partes, contendo fotografias explicativas, numerosos exercícios, lições metódicas, variadas anotações sôbre os exercícios de Naderman e trechos dos concertos mais conhecidos.
Naderman (N. Ch.) — École de la harpe, método raisonnée.

2.º Ano

Bochsa (N. Ch.) — 40 estudos fáceis, op. 318, em 2 cadernos.
Bochsa (N. Ch.) — 25 estudos-exercícios, op. 62, revistos e digitados por Martenot.
Borba — Melodia.

Grau complementar

1.º Ano

Larivière (Ed.) — Exercícios e estudos, op. 9.

Naderman (F. J.)—Etüden und haludien, revistos por Ed. Schuecker, 1.º caderno, 30 estudos e 2.º caderno, 24 preludios.
Schuecker (Ed.)—Etüden-Schule, op. 18, 2.º caderno, 12 estudos.

2.º Ano

Schuecker (Ed.)—Etüden-Schule, op. 18, 3.º caderno, 12 estudos brilhantes.
Borba—Canção aldeã.
Dizi (F. J.)—N.os 8 a 10 dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.
Bochsa (N. Ch.)—N.os 1 a 10 dos 50 estudos, op. 34.

Grau superior

1.º Ano

Dizi (F. J.)—N.os 1 a 29 dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.
Bochsa (N. Ch.)—N.os 11 a 30 dos 50 estudos, op. 34.
Wilhelm Posse—6 estudos.

2.º Ano

Borba—Prelúdio.
Dizi (F. J.)—N.os 30 ao último dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.
Bochsa (N. Ch.)—N.os 31 ao último dos 50 estudos, op. 34.
Zabel (Albert)—3 estudos de concerto.

Nota.—Em todos os anos do curso se juntarão a este programa, segundo o grau de dificuldade de cada curso e à escolha da professora, obras para tocar a solo e em conjunto dos seguintes compositores: Godefroy, Oberthur, Lébano, Thomas, Hasselmans, Schuecker, Tedeschi, Renie, Zabel, Poenitz, Posse, Widor, Dubois, Saint-Saëns, Fauré, Pierné, Reinecke, Holy, Verdalle, Martenot, Couvrior, etc.

5.ª Disciplina

Curso de violino

Grau elementar

Bériot—Método, 1.ª parte ou a 1.ª e 2.ª parte do Método de Laoureux ou o Método de Mazas.
Hans Sitt—Estudos elementares.
Meertz—Estudos elementares na 1.ª posição.
Allard—Estudos melódicos, op. 10.
Kaiser—1.º e 2.º cadernos.
Léonard—Petite gymnastique.
Mazas—1.º caderno.
Escalas e exercícios nas cinco primeiras posições.
Peças com acompanhamento de piano.

Grau complementar

Método de Bériot, 2.ª e 3.ª parte, ou continuação do método de Mazas.
Dont—24 estudos-exercícios.
Mazas—2.º e 3.º cadernos.
Allard—Estudos brilhantes.
Dancla—Estudos melódicos, op. 12.
Kreutzer—40 estudos.
Fiorillo—36 estudos.
Campagnoli—7 *divertissements*.
Rode—12 estudos clássicos.
Sauzay—Estudos harmónicos.
Monastório—Os dois cadernos.
Concertos: Viotti, Rode, 13.º de Kreutzer, Spohr, Bériot, Allard, etc.
Sonatas: Tartini, Nardini, Corelli, Leclair, etc.

Todos os estudos e peças que o professor tiver por convenientes para o progresso do aluno.

Grau superior

Rode—24 caprichos.
White—Op. 13 e 33.
Léonard—Estudos harmónicos.
Tartini—L'Art de l'archet.
Locatelli—25 caprichos (arte do violino), 18.º e 19.º concerto de Kreutzer, e 22.º, 24.º e 28.º de Viotti; cadenza de Léonard ou de Joachim. 2.º concerto de Wieniawsky; 8.º concerto de Spohr; 10.º e 11.º de Rode; concertos 4.º e 5.º de Mozart, de Bach; do Max Bruch em *sol* menor; do Lalo; de d'Ambrósio.
Variações sôbre um tema de Corelli, Tartini. Cadência de Léonard ou Tartini-Kreisler. Prelúdio e Allegro de Pugnani-Kreisler. Rondó, Mozart-Kreisler. Fantasia escocesa de Max Bruch. Introduction e Rondó capriccioso e Havanaise de Saint-Saëns. 1.ª e 2.ª polonaise de Wieniawsky; Caprice de Guiraud; Alla polacca de Scharwenka; Ballade e Polonaise de Vieuxtemps. Ancienne école italienne de Léonard.
Romanzas: Svendsen-Boethoven, *sol* e *fa*; Max Bruch em *la* menor; Kol-Nidrei-Max Bruch. Légende, Wieniawsky. Árias russas, Wieniawsky. Fantasia, Max Schillings. Andante cantabile, Sgambati. Romanza de Saint-Saëns. Improvisação da sonata, op. 18 de Strauss; 3 romanzas de Sinding. Poème de Chausson. Tambourin, Les petits moulins à vent, Benoto. Lima Fragoso; Suite romantique.

Exames de violino

Para o 3.º ano elementar

1.ª Prova (à sorte)

O aluno apresenta o 2.º caderno de Kayser ou o 1.º de Mazas; de Kayser, 6 estudos (excluindo os n.os 20 e 23); de Mazas, 6 estudos escolhidos entre os n.os 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 16, 17, 21, 22, 24, 28 e 30.

2.ª Prova (à escolha do júri)

Petite gymnastique de Léonard—8 estudos escolhidos entre os n.os 9, 11, 18 *bis*, 22, 27, 28, 32, 34, 38, 39, 41, 46 e 50.

3.ª prova (à escolha do candidato)

Da sonatina de Schubert o 1.º ou 3.º andamento, o Hans-Sitt, op. 73—N.º 11 ou 21. Ch. Dancla, op. 89—1.º, 3.º, 4.º e 6.º Léonard, solos A, B, C, D, E, F.

Para o 3.º ano complementar

1.ª prova (à sorte)

O aluno apresenta os estudos de Kreutzer ou os estudos de Fiorillo. De Kreutzer, 8 estudos escolhidos entre os n.os 16 a 40; de Fiorillo 8 estudos escolhidos entre os n.os 12, 13, 15 e de 20 a 35.

2.ª prova (à escolha do júri)

O aluno apresenta um dos seguintes cadernos de estudo:
Clássicos de Léonard; Ch. Dancla, op. 12; Rode, 24 caprichos; de Léonard, 18 estudos escolhidos dos n.os 1 a 13; de Dancla, 10 estudos escolhidos do n.º 16 a 46; de Rode (caprichos) 5 estudos.

3.ª prova (à escolha do aluno)

De Viotti, concertos n.os 20, 23.
De Rode, concertos n.os 1, 6, 7, 8.
De Kreutzer, concerto n.º 13.

De Bériot, concertos n.os 6, 7, 8, 9.
De Nardini, concertos em *si* menor.
De Rios, as suites.

Grau superior

1.ª prova (à sorte)

Um estudo tirado à sorte entre dois do programa.

2.ª prova (à escolha do júri)

Uma peça escolhida entre duas.

3.ª prova (à escolha do aluno)

1.º andamento ou 2.º e 3.º de qualquer dos concertos indicados no programa.

Aula de virtuosidade de violino

Estudos:

Gaviniés — 24 *matinées*.
Vieuxtemps — 6 estudos de concêrto, op. 16.
Wieniawsky — Op. 18.
Pagalini — 24 caprichos.
Ernst — Estudos.
Peças de dificuldade transcendente não incluídas no programa do grau superior, entre as quais concertos de Beethoven, 9.º, e Gesangsszene de Spohr, Mendelssohn e Brahms, Saint-Saens, Ernest e Paganini. Obras de grande técnica de Paganini, *Ronde des lutins*, Bazzini, etc. Sonatas de Bach e Reger para violino só e Trilo do Diabo, de Tartini. Concêrto, Freitas Branco.

Exames de virtuosidade de violino

Um andamento das sonatas para violino só, de Bach, para o júri escolher de uma sonata.
1.º andamento, 1.º e 2.º ou 2.º e 3.º de um concêrto com acompanhamento de orquestra à escolha do candidato.
Uma peça tirada à sorte entre três.
Uma peça à primeira vista.

6.ª Disciplina

Curso de viola

Grau elementar

Cavallini — Guido per lo estudio della viola.
Dancla-Léonard — Travail des gammes.
Sitt, Rogern Firket, Martini — Métodos.
Kreuz — Op. 40, estudos progressivos.

Grau complementar

Bruni, Hoffmeister — Estudos.
Kreutzer, Rode — Estudos (transcrições).
Rubinstein, Wallner, Sitt, Dibb, Schaeken, Joachim — Peças diversas.
Vieuxtemps — Op. 30, Elégie.
Schubert — Balade.
David — Concertino.
Viotti, Rode — Concertos (transcrições).
Rudiger, Garcin, Faglichsbeck, Kudelsky.

Concertos

Grau superior

Gerinck, Campagnoli, P. Hermann — Estudos.
Walmner — Fantasias.
Bach — Sonatas para viola só (transcrições).
Ariosti, Scharwenka, Rubinstein, Vieuxtemps — Sonatas.
Dantini, Locatelli, Vitali, Händel, Beethoven — Sonatas (transcrições).
Saint-Saëns — Op. 33, concerto (transcrição).
Mozart, Sitt, Jeno Hubay — Concertos.

Em todos os anos dos cursos poderá o professor, independentemente do programa, fazer o aluno executar escalas, duetos e quaisquer exercícios de mecanismo ou desenvolvimento do arco, conforme julgar conveniente para o progresso do aluno e segundo o seu grau de adiantamento, assim como concertos, fantasias, sonatas, etc., de autores de reconhecido mérito.

7.ª Disciplina

Curso de violoncelo

Grau elementar

1.º Ano

Método de Dotzaner — Klingenberg, 1.º livro, n.os 1 a 108, edição Litolff.

2.º Ano

Método de Dotzaner — Klingenberg, 2.º livro, n.os 109 a 181, edição Litolff.
113 estudos de Dotzaner — Klingenberg, os primeiros doze estudos.
10 estudos de Schroeder, 1.º livro, op. 57.

3.º Ano

Método de Dotzaner — Klingenberg, 2.º e 3.º livros, n.os 182 a 226.
113 estudos de Dotzaner — Klingenberg, n.os 13 a 30.
40 estudos de Lee, op. 31, n.os 1 a 16.
8 estudos de Kummer, op. 57.

Grau complementar

1.º Ano

Método de Dotzaner — Klingenberg, 3.º livro, n.os 227 a 238.
113 estudos de Dotzaner — Klingenberg, n.os 31 a 57.
40 estudos de Lee, n.os 17 a 38.
8 estudos de Kummer.

2.º Ano

Método de Dotzaner — Klingenberg, 3.º livro, n.os 239 a 264.
113 estudos de Dotzaner — Klingenberg, n.os 58 a 85.
Escalas e acordes de Julius Klengel.
6 estudos de Lee, op. 92.
9 estudos de Dorberg, op. 33.
Um concertino, sonata ou qualquer peça de música dos seguintes autores: Romberg, Bach, Goltermann, Klengel, Kummer.

3.º Ano

Escalas e acordes de Julius Klengel.
12 estudos de Lee, op. 57.
20 exercícios de Merch, op. 11.
12 estudos de Grutzmacher, op. 38, 1.º volume.
6 estudos de Boisseaux, 1.º livro.
Concertos de Romberg, Goltermann, Klengel; Sonatas de Beethoven, Bach.

Grau superior

1.º Ano

6 estudos de Boisseaux, 2.º livro.
8 estudos de Kummer, op. 44.
12 estudos de Franchomme, op. 35.
6 estudos de March, op. 20.
10 estudos de Schroeder, op. 23.
Concertos e sonatas dos autores já citados no 3.º ano do grau complementar.

2.º Ano

21 estudos de Duport.
12 estudos de Grutzmacher, op. 38, 2.º livro.
6 estudos de Servais, op. 11.
5 estudos de Corrmann, op. 10.
12 estudos de Piatti, op. 25.
Concertos e sonatas como no 1.º ano, e mais: Boccherini, Popper, Schumann, Davidoff, Saint-Saens, etc.

8.ª Disciplina

Curso de contrabaixo de corda

Grau elementar

1.º Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

2.º Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

Grau complementar

1.º Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

2.º Ano

Método de F. Simandl e Labró.

1.ª Parte

Preparação para tocar em orquestra, de Simandl.
Escalas, de O. Schwabe.
Estudos, de Labró.
Estudos Krabe e Simandl.

Grau superior

1.º e último ano

Método de Bottesini.
Estudos, de Simandl.
Concertos, de Labró e Bottesini.

9.ª Disciplina

Curso de flauta

Grau elementar

1.º Ano

H. Altés — 1.ª parte do método. Escalas diatónicas e cromáticas.
B. T. Berbiguier — 36 petits duos, op. 72.

2.º Ano

H. Altés — 2.ª parte do método. Escalas em progressões e acordes arpejados.
Galli — 18 exercícios, op. 394.
Duas peças com acompanhamento.

Grau complementar

1.º Ano

H. Altés — Método, p. 253 a 326.
Berbiguier — 18 exercícios.
Kulan — 3 duetos, op. 10. Transportes.
Duas peças com acompanhamento.

2.º Ano

H. Altés — Método até o fim.
Fursteneau — 26 exercícios, op. 107.
Kulan — 3 duetos, op. 80.
Transportes e duas peças com acompanhamento.

Grau superior

1.º Ano

Th. Bochen — 24 estudos, op. 37.
Fursteneau — 24 estudos, op. 125.
Duas peças com acompanhamento.

2.º Ano

Briccialdi — 18 studi a soli, em duas partes.
Fursteneau — 6 grandes estudos, n.º 368.
Duas peças com acompanhamento.

10.ª Disciplina

Curso de oitavino

A matéria dos quatro primeiros anos de flauta, com as modificações convenientes.

11.ª Disciplina

Curso de oboé

Grau elementar

1.º Ano

Escalas e intervalos do método de Sellner, p. 1 a 54.
Exercícios para articulação do mesmo método, p. 56 a 59.
Melodias progressivas do método de Barret, n.os 1 a 5, p. 57.

2.º Ano

Escalas diatónicas como estão escritas no método de Barret.
Melodias progressivas do método de Barret, n.os 16 a 36, p. 72.
As três primeiras sonatas do método de Brod, p. 58.

Grau complementar

1.º Ano

Escalas diatónicas do método de Barret, em tons fáceis.
Escalas cromáticas do método de Barret, até a oitava.
Melodias progressivas do método de Barret, n.os 31 a 40, p. 96.
As duas primeiras sonatas do método de Barret, p. 108.
As três últimas sonatas do método Brod, p. 82.
Exercícios de articulação — Método de Sellner, p. 71 a 75, 77 a 81, 89 e 90, 92 e 93 e 95 a 97.

2.º Ano

Escalas diatónicas e cromáticas do método de Barret, p. 45.
As sonatas do método de Barret, p. 130.
Os vinte estudos do método de Brod, p. 118, e transportes fáceis.

Grau superior

1.º Ano

Os doze primeiros estudos do método de Barret, p. 159.
Os caprichos do método de Carlo Paessler.
Transportes difíceis.

2.º Ano

Os últimos estudos do método de Barret.
Os vinte e cinco estudos grandes de Hucot, transcritos para oboé por A. Bruyant.
Os dezóito exercícios da 5.ª parte do método de Clemente Salviani.
Uma peça concertante de bom autor, para exame, com acompanhamento de piano em quarteto.

13.ª Disciplina

Curso de clarinete

Grau elementar

1.º Ano

1.ª parte do método de Lefevre, aumentada por B. Garulli.
Escalas do método de Klose, em andamento vagaroso, p. 97.

2.º Ano

2.ª parte do referido método de Lefevre.
As mesmas escalas do método de Klose, em andamento mais rápido.
As escalas cromáticas do mesmo método, 93.

Grau complementar

1.º Ano

3.ª parte do método de Lefevre.
Exercícios do método de Klose, p. 100.

2.º Ano

4.ª parte do método de Lefevre até p. 309.
As seis grandes peças do método de Klose, p. 110.
Estudos de mecanismo de Klose.

Grau superior

1.º Ano

As restantes peças do método de Klose, p. 138.
Os doze estudos finais do mesmo método, p. 182.
Transportes mais difíceis.

2.º Ano

É composto de exercícios e estudos de vários autores, como Ernesto Cavallini, C. Lambelé, H. Baermann, H. Arnaut, etc.

Peças concertantes de bons autores.
Uma peça para exame final com acompanhamento de piano ou quarteto.

16.ª Disciplina

Curso de fagote

Grau elementar

1.º Ano

Escalas diatónicas em todos os tons, método Ozi, p. 36.
Intervalos e acordes ascendentes e descendentes, método Ozi, p. 40.
25 pequenas melodias em vários tons, metodo Ozi, p. 41.
Seis lições na clave de *dó*, p. 52 do método Ozi.

2.º Ano

Escalas diatónicas em todos os tons, método Villent, p. 22.
Seis sonatas do método popular de Ozi, p. 35.
Diversos estudos do método de Villent, p. 46.

Grau complementar

1.º Ano

Escalas em semi-colcheias e acordes em diversos tons, método de Villeut, p. 22.
Seis grandes sonatas do método popular de Ozi, p. 78.
Seis grandes estudos do método de Villent, p. 78.

2.º Ano

Trinta exercícios do método popular de Ozi, p. 72.
Doze estudos do método de Villent, p. 94.
Transportes fáceis.

Grau superior

1.º Ano

Quarenta caprichos do método popular de Ozi, p. 84.
Dez estudos de bravura do mesmo método.
Transportes mais difíceis.

2.º Ano

Um composto de vinte e oito grandes exercícios de N. Gatti.
Oito estudos, com acompanhamento de piano, de W. Naukirchner.
Exercícios de agilidade de Luici Orselli.
Uma peça com acompanhamento de piano ou quarteto.

Curso de instrumentos de metal

Trompa natural

18.ª Disciplina

1.º Ano

Noções gerais — Emissão de sons e igualar as notas de — Autores: Gallay e Dauprat.

2.º Ano

Exercícios — Doze melodias fáceis com acompanhamento. — Autores: Gallay, Dauprat, Wagner e Del-Negro.

3.º Ano

Ornamentos — Doze melodias com acompanhamento. — Autores: Gallay, Dauprat, Wagner e Del-Negro.

4.º Ano

Exercícios, transportes e doze melodias com acompanhamento. — Autores: Gallay, Dauprat, Wagner, Del-Negro e Belloli.

5.º Ano

Exercícios de execução em trompa natural e de pistões — Transportes, duetos e uma peça de concêrto.— Autores: Gallay, Dauprat, Wagner, Del-Negro e o Belloli.

6.º Ano

Exercícios de aperfeiçoamento — Transporte e uma peça de concêrto — Execução em trompa natural e trompa de pistões ou cilindros. — Autores: Gallay, Dauprat, Lindner, Lorenz e Belloli.

19.ª Disciplina

Clarim

1.º Ano

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 1 a 39.

2.º Ano

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 47 a 70.

3.º Ano

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 71 a 129.

4.º Ano

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 186 a 219.

5.º Ano

Final do método de Dauverne.
Transportes à primeira vista e uma peça de concêrto.

20.ª Disciplina

Cornetim de pistões

1.º Ano

Método de Arban, p. 11 a 36.

2.º Ano

Método de Arban, p. 39 a 86.

3.º Ano

Método de Arban, p. 94 a 122.
Duetos e transportes fáceis — Doze melodias com acompanhamento.

4.º Ano

Método de Arban, p. 132 a 152.
Transportes e peças escolhidas de meia fôrça.

5.º Ano

Método de Arban, p. 193 a 243.
Uma peça de concêrto e transportes à primeira vista.

21.ª Disciplina

Trombone de varas

1.º Ano

Método de Dieppo, p. 9 a 32.

2.º Ano

Método de Dieppo, p. 34 a 52.

3.º Ano

Método de Dieppo, p. 53 a 75.

4.º Ano

Método de Dieppo, p. 76 até final do método.
Transportes à primeira vista e uma peça de concêrto.

22.ª Disciplina

Trombone de pistões ou bombardino

Quatro anos

Método de Arban, igual ao 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de cornetim.
Transporte de uma peça a solo.

Curso de composição

Grau elementar

1.º Ano

Harmonia consonante. — Acordes de três sons. Encadeamentos e resoluções a três e quatro partes. Cadências, marchas harmónicas, modelações aos tons próximos.

2.º Ano

Harmonia dissonante natural. — Acordes de sétima da dominante, de sétima da sensível, de sétima deminuta. Acordes de nona maior e de nona menor da dominante. Acordes de sétima e de nona sôbre tónica. Resoluções excepcionais, marchas modelantes, modulações aos tons afastados. Notas de passagem, ornatos escapados.

3.º Ano

Harmonia dissonante artificial.— Acordes de sétima por prolongação. Retardos. Alterações dissonantes. Homogonias. Modulações inarmónicas. Pedais, antecipações, apogiaturas, síncopas.

Grau complementar

Contraponto simples: de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª espécie, a duas, três e quatro partes. De nota contra nota e flórido a cinco, seis, sete e oito partes. Flórido a oito partes e a dois coros. Imitação de diferentes espécies a duas partes. Imitação canónica ou cánone. Contraponto invertivel. Contraponto duplo, triplo e quádruplo. Fuga.

Duante êste grau o aluno continuará a familiarizar-se não só com a escrita para vozes, para piano, para órgão, mas ainda com a extensão e recursos dos instrumentos de que se compõe uma orquestra.

Grau superior

Os três elementos da música.— Ritmo: Constituïção do ritmo musical, ritmos binários, masculinos, femininos, o ritmo e o compasso, o ritmo musical na palavra e no gesto. Melodia: acentos, tónico e expressivo, lugar do acento tónico no grupo melódico. Rítmica melódica. Período musical. Frase musical. Princípio da tonalidade. Tipos melódicos, primários, binários e ternários. Análise da melodia. Harmonia: tonalidades antigas. História resumida das teorias harmónicas. Fundamento do acordo na lei da ressonância. Um só acorde maior, ressonância superior; menor, ressonância inferior. Génese da escala. Ciclo das quintas. Valor estético do acorde. A tónica. As três funções tonais. A cadência. Constituïção, limites e parentesco das tonalidades. Análise harmónica segundo a função tonal. Acção expressiva dos três elementos da música. Agógica. Dinâmica. Modulação e sua razão expressiva, Composição musical. Género religioso: motete, coral, missa, ofícios, responsórios, salmos, etc. Paixões, cantatas da igreja. Oratória. Género profano. Música sinfónica. A *canzone* instrumental e a *suite*. Sonata pre-beethoveniana, beethoveniana, e post-beethoveniana, sonata cíclica, exemplos de sonatas modernas. Música instrumental de câmara. Sinfonia pre-beethoveniana, bee-

thoveniana, neo-clássica, cíclica e moderna. Música vocal: de câmara, madrigal, ária, canção, romança, *lied*, a canção popular, a moderna poesia em música. Música dramática: melodrama, poema sinfónico, cantata, lenda e sinfonia dramática. Ópera. Drama wagneriano. A música dramática depois de Wagner. O bailado moderno.

26.ª Disciplina

Instrumentação e leitura de partituras

1.º Ano

Descrição e classificação geral dos instrumentos de que se compõe a orquestra. Instrumentos de cordas dedilhadas. Instrumentos de sopro. Flautas. Instrumentos de palheta. Instrumentos de bocal. Trompas e clarins naturais. Trombones de varas. Instrumentos de pistões. Instrumentos de percussão. Órgão.

Todos os instrumentos serão tratados na aula: 1.º, quanto à sua classificação, tubo, embocadura, etc.; 2.º, quanto à sua extensão, registos e técnica; 3.º, quanto à sua aplicação, ao seu valor expressivo ou de sonoridade.

O professor deverá acompanhar, quanto possível, os estudos de citações de partituras dos principais autores clássicos e modernos que serão objecto durante êste curso de constantes leituras dos alunos.

2.º Ano

A orquestração desde Haydn a Wagner, R. Strauss, Debussy, Ravel e os russos modernos.

O naipe das cordas. A pequena orquestra clássica. A grande orquestra moderna a partir de Berlioz. A orquestra associada às vozes a solo e em côro e ao órgão. A orquestra na música dramática. A orquestração militar.

Obras adoptadas:

Tratado de instrumentação, de Gevaert, tradução de Júlio Neuparth.
Cours méthodique d'orchestration, de Gervaert.
Traité d'instrumentation et d'orchestration, de Berlioz, seguido dos Commentaires et adjonctions, de Ricardo Strauss, tradução francesa de Ernest Closson, e de Technique de l'orchestre moderne, de Ch. M. Widor.
Le tutti orquestral, de Paul Gilson.
Tratado de instrumentação, de Rimsky-Korsakoff.
Traité d'instrumentation e d'orchestration militaires, de Gabriel Parés.

Leitura de partituras

1.º Ano

Descrição, classificação dos instrumentos de que se compõe a orquestra e teoria dos instrumentos transpositores. Leituras ao piano de trios e quartetos clássicos. Leitura de uma sinfonia de Haydn.

Leituras intensas de partituras dos grandes mestres clássicos e modernos. Redacção à primeira vista e ao teclado das obras vocais à capela a quatro, seis e oito vozes, e de partituras sinfónicas ou dramáticas para orquestra e vozes.

Obras adoptadas:

Traité d'accompagnement, de Durand.
Playing from score, de Riemann.

28.ª Disciplina

Português

1.º Ano

Leitura e interpretação. Gramática: fonética e morfologia; exercícios simples de sintaxe. Rudimentos de retórica e poética.

Exercícios escritos. Recitação de trechos.

2.º Ano

Revisão das matérias dadas no 1.º ano. Continuação da leitura e interpretação. Noções complementares de fonética e de morfologia; exercícios difíceis de sintaxe. Noções complementares de retórica e poética.

A metrificação nas suas relações com a música.

História da literatura portuguesa.

Exercícios escritos de composição literária ou sôbre períodos da literatura nacional. Recitações.

3.º Ano

História das principais literaturas estrangeiras, incluindo a literatura dramática.

(As literaturas francesa e italiana não fazem parte dêste curso).

29.ª Disciplina

Francês

1.º Ano

Aquisição de uma pronúncia correcta. Frases simples. Leituras fáceis com interpretação. Exercícios de conversação. Gramática: fonética e morfologia; sintaxe simples. Exercícios escritos. Recitação de poesias.

2.º Ano

Revisão do programa dado. Leituras difíceis. Conversação. Gramática: noções complementares de fonética, morfologia e sintaxe. Princípios de metrificação. Exercícios escritos. Recitações.

3.º Ano

História da literatura francesa.

30.ª Disciplina

Italiano

1.º Ano

1.º Aquisição de uma pronúncia correcta.
2.º Leitura e tradução para português até o capítulo LIX inclusive do livro de leitura.
3.º Gramática — Noções preliminares: 1.ª parte: fonologia; 2.ª parte: morfologia.
4.º Análise léxica.
5.º Ditado — Livro de leitura, do capítulo I até ao LIX.

2.º Ano

1.º Revisão da matéria dada no 1.º ano.
2.º Leitura e tradução para português do capítulo LX até o XCIX (último) do livro de leitura.
3.º Gramática, 3.ª parte: sintaxe.
4.º Ditado — Livro de leitura, capítulo LX até o XCIX.
5.º Temas — Versão dalguns dêstes de português para italiano, à escolha do professor.

Nota. — Os livros actualmente adoptados são os seguintes: *Gramática da língua italiana*, de Emílio Augusto Vecchi; *Le mie prigioni*, de Silvio Pélico, ou uma selecta.

31.ª Disciplina

História e Geografia

História

1.º Ano

História universal. Divisão em épocas e sua razão. História e preïstória, sciências auxiliares da história. História da antiguidade oriental. Egípto, Assíria e Babilónia. Pérsia, Fenícia, Judea. Antiguidade ocidental: Grécia e Roma. Idade média: períodos, queda da civilização romana, invasões dos bárbaros, reconstrução das nacionalidades. Estados efémeros. Teodorico. Átila e Carlos Magno. Normandos. A igreja e a monarquia universal. Os árabes e o maometismo. O feudalismo. As cruzadas. A cavalaria. Municípios, comunas e ligas comerciais. Universidades. Sciências e artes. Heresias. A autoridade real. Queda de Constantinopla. Idade moderna. A Renascença, a Reforma. Lutas religiosas. Contra-reforma. Monarquia absoluta. Estados gerais o côrtes. Parlamento inglês. Lutas entre a casa de Áustria e a de França. Guerra dos trinta anos. Revolução inglesa. Guerra da sucessão de Áustria. Guerra da sucessão de Espanhr. Luís XIV. Guerra dos sete anos. Escritores revolucionários. Independência dos Estados Unidos. Idade contemporânea. A revolução francesa, causas, aspectos e conseqüências. Napoleão. A Santa Aliança. Revoluções liberais. O segundo império. Guerra franco-prussiana. A questão do oriente. A Alemanha e as suas ambições. A República na França e na Espanha. O poder temporal do Papa. Luta económica. Os grandes impérios coloniais. A última guerra.

2.º Ano

Repetição demorada do 1.º ano. História de Portugal. As raças da Península. Os lusitanos, fenícios, gregos e romanos. Os bárbaros. Arabes. Reconquista cristã. A monarquia de Leão. Condado Portucalense e o Conde D. Henrique. Afonso Henriques e a formação do reino de Portugal. Conquistas aos mouros. Lutas contra a monarquia leonesa. A conferência de Samora. Reis e homens ilustres da primeira dinastia. Municípios, côrtes. Monumentos. A Universidade. Segunda dinastia: a guerra da Independência. D. João I e seus filhos. Nun'Álvares. João das Regras. A monarquia absoluta. A cultura latina. Os cronistas. A crise da realeza. Todos os reis, homens notáveis e monumentos da dinastia. Descoberta e conquistas. O sonho de D. Sebastião. Domínio estrangeiro dos Filipes. Perda do nosso império colonial. Reacção. Quarta dinastia. Reis e homens notáveis. Monumentos. Guerra da Restauração. O Marquês de Pombal e o absolutismo. As lutas liberais. As constituïções e a Carta Constitucional. Os partidários. A República. A Grande Guerra.

32.ª Disciplina

Curso de sciências musicais

1.º Ano

Noções elementares de acústica

Objecto do estudo de acústica. O som. Vibrações das cordas, da coluna de ar contido no tubo, sons harmónicos. O timbre, a altura e a intensidade dos sons. Propagação e reflexão. Ecos. Sonoridade das salas. Produção do som nos diversos instrumentos. Orgãos vocais. Percepção dos sons. Anatomia do ouvido. Escalas. Temperamento. Acordes.

2.º Ano

História da Música

Tempos preïstóricos. Oriente. Grécia, Roma e os primitivos cristãos. Período medieval. Formas primitivas da polifonia. Organum. Discantus. Fabordão. Desenvolvimento do estilo contrapontado até o período palestriniano. Renascença. Decadência do estilo contrapontado. A melodia acompanhada. O baixo cifrado. A ópera.

3.º Ano

Desenvolvimento das formas vocais, instrumentais e dramáticas durante o século XVII. Os Bach. Haydn. Mozart. Beethoven. O romantismo musical. A reforma wagneriana. O estado actual da evolução da música.

Nota.— O professor deverá acompanhar a descrição dos principais períodos de música, de referências aos períodos correspondentes ao desenvolvimento dessa arte em Portugal.

4.º Ano

Estética musical

Definição de estética, arte e música, e exposição resumida das principais teorias filosóficas nas suas relações com a arte dos sons.

Som, timbre, agógica e dinâmica. Escalas. Harmonia. Consonância e dissonância. Tonalidade. Ritmo. Período e frase. Tipos melódicos. Imitação. Contraste.

5.º Ano

Música pura e música de programa. Características dos estilos. Análise das principais obras da arte musical antiga, clássica, moderna e contemporânea.

IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA